

Conselho Indígena d, 16:55 15/01/98 GM, Reunião do CIR com o Preside

Date: Thu, 15 Jan 1998 16:55:46 GMT  
 X-Sender: cir@pop3.technet.com.br  
 To: AMANAKAA96@aol.com, amazoncoal@igc.org, anaponte@ven.net,  
 asoltani@igc.org,  
 brazilpro@ran.org, cimiblm@amazon.com.br, cimima@elo.com.br,  
 ciminorte@ax.apc.org, cimisol@ax.apc.org,  
 imprensa@cnbb.org.br,  
 coiab@ax.apc.org, oxfam@elogica.com.br, saiic@igc.apc.org,  
 survival@gn.apc.org, LMart77571@aol.com, anaponte@ven.net,  
 isadf@tba.com.br, socioamb@ax.apc.org, nsoares@worldbank.org,  
 rachel.biderman@ibm.net, ppankararu@ax.apc.org  
 From: Conselho Indígena de Roraima <cir@technet.com.br>  
 Subject: Reunião do CIR com o Presidente da FUNAI

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	01 / 16 / 98
cod	0B D 00360

Em 14 de janeiro de 1998, 70 líderes indígenas do Estado de Roraima, entre tuxauas, representantes do movimento de mulheres, coordenadores da APIR e CIR, reuniram-se com o presidente da Funai na sede desta organização indígena. Foram tratados os seguintes assuntos: demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol, incluindo-se a retirada de garimpeiros, fazendeiros, vilas situadas na mesma, bem como o combate a venda de bebida alcoólica e proibição de atividades turísticas nestas terras e o projeto da Eletronorte de transmissão de energia elétrica da Venezuela para Boa Vista (Linhão de Guri), cortando a terra indígena São Marcos. Segue anexo, documento entregue ao presidente da FUNAI.

O presidente da FUNAI respondeu que solicitará ao Ministério Público Federal a propositura de ação civil pública com obrigação de não fazer, para que os invasores da terra indígena Raposa Serra do Sol se abstenham de comercializar bebida alcóolica nesta área. Também encaminhará solicitação para que a polícia Federal instaure inquéritos policiais para indiciar e qualificar os infratores.

No tocante ao ecoturismo que vem sendo incentivado pela prefeitura do

Uiramutã, o presidente colocou que não há nenhuma autorização da Funai permitindo atividades dessa natureza. Ressaltou que o ecoturismo em terras indígenas só será possível quando houver uma instrução normativa da Funai regulamentando a matéria. O administrador regional da Funai elaborará relatório sobre o as atividades ilegais dos setores ligados ao ecoturismo para que os responsáveis sejam notificados.

Colocou que pretende tratar a questão de implantação do 6º Pelotão Especial de Fronteira na Terra Indígena Raposa Serra do Sol com bastante cautela.

Orientou os representantes indígenas para que a princípio não se posicionassem contra o projeto militar, porque o Exército poderá colaborar na defesa desta terra como vem fazendo em outras áreas indígenas.

Comentou o levantamento de garimpos existentes na Airasol e garantiu que a FUNAI e Polícia Federal executarão um plano para retirada dos garimpeiros.

Manifestou que discorda dos termos do Despacho nº 80, do ex-ministro, no que se refere a determinação para excluir as vilas, fazendas, estradas e vias públicas da Airasol. Conforme entendimento do presidente, o ex-ministro Nelson Jobin não poderia alterar os limites desta terra declarados no laudo antropológico porque a sistemática do Decreto 1775/96, não tem a previsão da figura do "Despacho" entre a declaração da área pela Funai e a expedição da portaria ministerial. Também, colocou que a determinação para exclusão das áreas acima referidas foi desmotivada porque o Despacho julgou as contestações improcedentes. A Funai esta elaborando um parecer e solicitará ao Ministro da Justiça, Iris Rezende, que retifique o Despacho nº 80, e que receba os membros do CIR em audiência para tratar do assunto. Informou que já havia encaminhado parecer semelhante ao Ministério da Justiça para resolver o problema da Terra Baú, localizada no Pará.

Respondendo qual a posição da Funai sobre o Linhão de Guri, disse que  
o  
projeto só será autorizado com a permissão dos índios; que os índios  
devem  
receber como compensação a retirada dos invasores da Terra Indígena S  
o  
Marco através do pagamento de indenizações pela Eletronorte e que  
recebam  
apoio em programas especiais pela permanência das redes em suas  
terras.

Atenciosamente,

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

Carta n° 15/98/CIR  
de 1998

Boa Vista/RR, 12 janeiro

Ilm° Sr.  
Sullivan Silvestre  
Presidente da Funai

Prezado Senhor,

O Conselho Indígena de Roraima - CIR, por várias vezes solicitou a  
Funai que  
procedesse a demarcação contínua da Terra Indígena Raposa Serra do  
Sol. No  
entanto, o processo de demarcação foi paralisado no Ministério da  
Justiça em  
conseqüência das pressões dos políticos e poderosos de Roraima.  
Demonstrando-se alheio ao surgimento de novos problemas e  
desrespeitando  
nossos direitos constitucionais, o ex-Ministro da Justiça Nelson  
Jobim, às  
vésperas do natal de 1996, publicou o Despacho n° 80, no Diário  
Oficial da  
União, que apesar de reconhecer a validade do laudo antropológico da  
Funai e  
declarar expressamente que as contestações oferecidas contra a demarca  
o  
desta terra são juridicamente improcedentes, determinou que fossem  
excluídas

da demarcação as vilas Água Fria, Socó, Mutum e Surumu, a Fazenda Guanabara e as fazendas com títulos expedidos pelo INCRA a partir de 1982, localizadas na parte sul e sudoeste e as estradas e vias públicas situadas nesta terra.

Esse Despacho não só prejudicou os nossos direitos territoriais como também aumentou a violência contra a integridade física, moral e cultural praticada contra os nossos parentes. Principalmente por ter excluído da demarcação as vilas acima mencionadas. Ainda como consequência do referido despacho, garimpeiros adentraram em nossas terras, casas foram incendiadas, roças foram destruídas, muitas reses foram furtadas e nossos parentes sofreram agressões físicas e foram assassinados. Também, a venda de bebida alcoólica nessas vilas agravou a violência contra os índios e nenhuma providência foi tomada para resolver esse problema.

Como manobra para se apropriar de nossas terras, os políticos criaram o município do Uiramutã e instalaram sua sede na Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Ainda para interferir na demarcação, esse município está incentivando o turismo na região e pretende doar ao Exército uma faixa de nossas terras para a instalação do 6º Pelotão Especial de Fronteira.

Somos favoráveis ao diálogo diretamente com os militares, porém, sem qualquer interferência da prefeitura daquele município. Queremos que as fronteiras sejam protegidas, pois sempre ajudamos a proteger o território nacional com nossa presença. A Funai também deve nos apoiar para que nossas terras não sejam invadidas.

Assim, reiteramos nossos pedidos para que se proceda a demarcação contínua da Terra Indígena Raposa Serra do Sol; a retirada dos invasores que formaram as vilas acima citadas dos garimpeiros, fazendeiros e demais invasores, além de medidas urgentes para combater o comércio ilegal de

bebida alcóolica em nossas terras e que este órgão encaminhe os devidos esclarecimentos ao Exército sobre os direitos territoriais indígenas.

Jerônimo Pereira da Silva  
Coordenador Geral

José Adalberto Silva  
Vice-Coodenador do CIR